

Agenda Econômica[Produto Interno Bruto \(PIB\) do País no 2º trimestre - IBGE](#)[Balança comercial de agosto - MDIC](#)[Indicadores Industriais de julho - CNI](#)[Vendas de veículos em agosto - Fenabrave](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Movimentação turística recua no Nordeste no primeiro semestre de 2017**

Os fluxos de passageiros foram positivos no **Rio Grande do Norte** (+7,1%) e **Pernambuco** (+4,0%). Os maiores recuos ocorreram na **Paraíba** (-18,1%), **Piauí** (-4,2%) e **Bahia** (-4,0%). Seguiram **Maranhão** (-3,7%), **Sergipe** (-2,7%), **Alagoas** (-1,3%) e **Ceará** (-0,5%).

A retração econômica não impediu que as despesas cambiais do turismo aumentassem no Brasil. Conforme o Banco Central (Bacen), os gastos efetuados por **turistas brasileiros** em visita ao exterior totalizaram cerca de US\$ 8,8 bilhões no acumulado de janeiro a junho de 2017, representando incremento de 34,7% em relação ao mesmo período de 2016 (Tabela 1).

Por sua vez, os **passageiros internacionais** proporcionaram uma **receita cambial** de US\$ 3,0 bilhões ao Brasil. Referidos números ficaram pouco abaixo dos valores obtidos no mesmo período de 2016, quando a receita proporcionada foi de US\$ 3,1 bilhões, como mostra a Tabela 1.

Devido ao aumento das despesas de turistas brasileiros no exterior e considerando a estabilidade das receitas turísticas, o **déficit da conta viagens** aumentou em 70,2% quando se compara o período de janeiro a junho de 2017 (US\$ 5,7 bilhões) com o mesmo período de 2016 (US\$ 3,3 bilhões), conforme especificado na Tabela 1.

O **turismo interno**, por sua vez, tem sido afetado negativamente pela situação econômica do País. Especificamente no Nordeste, foram registrados 163 mil voos nessa Região de janeiro a junho de 2017, representando decréscimo de 4,4% quando comparado com o primeiro semestre do ano anterior (Tabela 2). Os voos domésticos representaram aproximadamente 98,0% desse total e os internacionais os 2,0% restantes, conforme dados divulgados pela Infraero.

Os estados com o maior número de voos foram **Bahia, Pernambuco, Ceará**, que juntos responderam por 67,4% dos voos da Região nos seis primeiros meses de 2017. Seguiram **Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Piauí e Sergipe**, que em conjunto responderam por 32,6% dos voos do Nordeste (Tabela 2).

Os únicos estados que apresentaram crescimento no número de voos foram **Rio Grande do Norte** (+3,6%), **Pernambuco** (+2,3%) e **Maranhão** (+0,2%). Os demais registraram declínios: **Alagoas** (-13,8%), **Bahia** (-11,0%), **Paraíba** (-5,2%), **Piauí** (-4,7%), **Ceará** (-4,3%) e **Sergipe**

(-1,2%), conforme especificado na Tabela 2.

Ainda de acordo com a Infraero, cerca de 15,7 milhões de **passageiros** transitaram no Nordeste nos primeiros seis meses do ano corrente, representando uma queda de 1,2% quando comparado com igual período do ano anterior (Tabela 3). Desse total, 97,4% foram passageiros procedentes de voos domésticos e 2,6% de estrangeiros.

Os estados com o maior fluxo de passageiros foram **Bahia, Pernambuco e Ceará**, respondendo por 69,0% do fluxo regional. As demais unidades federativas do Nordeste ficaram com 31,0% da movimentação de passageiros.

Os fluxos de passageiros foram positivos no **Rio Grande do Norte** (+7,1%) e **Pernambuco** (+4,0%). Os maiores recuos ocorreram na **Paraíba** (-18,1%), **Piauí** (-4,2%) e **Bahia** (-4,0%). Seguiram **Maranhão** (-3,7%), **Sergipe** (-2,7%), **Alagoas** (-1,3%) e **Ceará** (-0,5%), conforme especificado na Tabela 3.

A **movimentação de aeronaves** registrou aumento nos aeroportos de **Parnaíba-PI** (+20,2%), **São Luís** (+3,7%), **Natal-RN** (+3,6%) e **Recife-PE** (+2,6%). Os maiores recuos ocorreram em **Paulo Afonso-BA** (-15,0%), **Maceió-AL** (-13,8%), **Salvador-BA** (-11,8%) e **Imperatriz-MA** (-10,0%), conforme a Tabela 4.

Nos primeiros seis meses de 2017, os aeroportos de **Parnaíba** (+53,2%), **Campina Grande-PB** (+9,3%), **Petrolina-PE** (+8,4%) e **Natal-RN** (+7,1%) apresentaram incremento no **movimento de passageiros**, enquanto que os demais apresentaram quedas. Dentre estes, estão os terminais de **João Pessoa-PA** (-20,7%), **Paulo Afonso-BA** (-10,1%), **Teresina** (-4,6%) e **Salvador** (-4,5%), de acordo com a Tabela 5.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

Rodrigo Fernandes Ribeiro, Estágio, Graduando em Economia, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

Análise e Perspectivas

Movimentação turística recua no Nordeste no primeiro semestre de 2017

Tabela 1 - Receita, despesa e déficit cambial turístico no Brasil (em US\$)

Mês	2016		2017		Déficit	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	2016	2017
Janeiro	650	840	661	1.579	-190	-918
Fevereiro	599	841	535	1.362	-242	-827
Março	597	1.291	650	1.533	-694	-883
Abril	475	1.076	417	1.325	-602	-908
Mai	434	1.113	419	1.497	-679	-1.077
Junho	402	1.372	377	1.510	-970	-1.133
Total	3.156	6.532	3.059	8.805	-3.377	-5.747

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Tabela 2 - Movimento de aeronaves no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan-Jun/2016	Jan-Jun/2017	Var.%	Part.% em 2017
Bahia	47.242	42.059	-11,0	25,8
Pernambuco	37.616	38.469	2,3	23,6
Ceará	30.665	29.346	-4,3	18,0
Maranhão	12.407	12.433	0,2	7,6
Rio Grande do Norte	9.213	9.546	3,6	5,9
Alagoas	10.035	8.653	-13,8	5,3
Paraíba	8.577	8.133	-5,2	5,0
Piauí	8.422	8.029	-4,7	4,9
Sergipe	6.490	6.411	-1,2	3,9
Nordeste	170.667	163.079	-4,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Tabela 3 - Movimento de passageiros no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan-Jun/2016	Jan-Jun/2017	Var.%	Part.% em 2017
Bahia	4.176.168	4.007.867	-4,0	25,5
Pernambuco	3.594.084	3.739.466	4,0	23,8
Ceará	3.103.055	3.086.334	-0,5	19,7
Rio Grande do Norte	1.136.706	1.217.956	7,1	7,8
Alagoas	989.436	976.305	-1,3	6,2
Maranhão	941.059	906.060	-3,7	5,8
Paraíba	763.357	624.850	-18,1	4,0
Sergipe	619.988	603.240	-2,7	3,8
Piauí	557.629	533.979	-4,2	3,4
Nordeste	15.881.482	15.696.057	-1,2	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Análise e Perspectivas

Movimentação turística recua no Nordeste no primeiro semestre de 2017

Tabela 4 - Movimento de aeronaves nos aeroportos do Nordeste

Aeroporto	Jan-Jun/2016	Jan-Jun/2017	Var.%	Part.% em 2017
Salvador	42.106	37.139	-11,8	22,8
Recife	34.531	35.434	2,6	21,7
Fortaleza	26.411	25.132	-4,8	15,4
São Luís	9.278	9.618	3,7	5,9
Natal	9.213	9.546	3,6	5,9
Maceió	10.035	8.653	-13,8	5,3
Teresina	7.872	7.368	-6,4	4,5
João Pessoa	6.939	6.534	-5,8	4,0
Aracaju	6.490	6.411	-1,2	3,9
Ilhéus	4.635	4.494	-3,0	2,8
Juazeiro do Norte	4.254	4.214	-0,9	2,6
Petrolina	3.085	3.035	-1,6	1,9
Imperatriz	3.129	2.815	-10,0	1,7
Campina Grande	1.638	1.599	-2,4	1,0
Parnaíba	550	661	20,2	0,4
Paulo Afonso	501	426	-15,0	0,3
Nordeste	170.667	163.079	-4,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Tabela 5 - Movimento de passageiros por aeroportos do Nordeste.

Aeroporto	Jan-Jun/2016	Jan-Jun/2017	Var.%	Part.% em 2017
Salvador	3.885.312	3.710.006	-4,5	23,6
Recife	3.374.525	3.501.458	3,8	22,3
Fortaleza	2.825.273	2.815.803	-0,3	17,9
Natal	1.136.706	1.217.956	7,1	7,8
Maceió	989.436	976.305	-1,3	6,2
São Luís	790.952	759.990	-3,9	4,8
Aracaju	619.988	603.240	-2,7	3,8
João Pessoa	699.323	554.880	-20,7	3,5
Teresina	553.774	528.074	-4,6	3,4
Ilhéus	285.024	292.618	2,7	1,9
Juazeiro do Norte	277.782	270.531	-2,6	1,7
Petrolina	219.559	238.008	8,4	1,5
Imperatriz	150.107	146.070	-2,7	0,9
Campina Grande	64.034	69.970	9,3	0,4
Parnaíba	3.855	5.905	53,2	0,0
Paulo Afonso	5.832	5.243	-10,1	0,0
Nordeste	15.881.482	15.696.057	-1,2	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.